

RELATÓRIO MENSAL MAIO/2010

15 de junho de 2010
Ano XI - No. 126

Em maio a queda dos ativos de risco vista em abril acentuou-se. O Ibovespa liderou as quedas com -6,63% no mês (IBrX-50 -6,45%), acumulando -8,08% no ano. O índice Bovespa *Small Cap* ficou com a segunda maior queda, caindo 3,85%. No lado positivo o dólar valorizou 4,78% (R\$ 1,82), sendo o ativo com maior alta no mês. Logo atrás, em segundo lugar, veio o ouro, com +4,35%. O IRF-M acumulou alta de 1,32%, equivalente a 176% do CDI, que subiu 0,75%.

Nos mercados mundiais continuamos vendo a crise grega espalhar-se. O euro caiu -7,6% frente ao dólar e voltou aos níveis do ápice da crise em 2008. A maior queda no mês dos ativos que acompanhamos neste relatório ficou com o petróleo: -15,13%. Logo depois veio o Nikkei (-11,65%) e o Ibovespa em dólar (-10,89%). Já o ouro tocou a máxima histórica de USD 1.250 a onça e fechou o mês com alta de 2,97%, sendo o único ativo ainda positivo no ano, com + 10,74%.

O *payroll* americano (número de postos de trabalho abertos/fechados), índice mais importante para o desemprego, desapontou todas expectativas no mês de maio. O setor privado gerou apenas 41 mil empregos, quando eram esperados 180 mil. O próprio FED já considera que a recuperação de empregos será mais lenta e que poderá aumentar sua taxa de juros antes da sua plena recuperação.

Crise na Europa

No fechamento do nosso último relatório, após muitas negociações desencontradas, havia sido delineada uma resposta mais enérgica do Banco Central Europeu (ECB) e dos países membros da comunidade para a crise, com a criação de um fundo de resgate com EUR 750 bi. Mesmo após este anúncio, o governo alemão penou para conseguir a aprovação interna desta ajuda, sob forte pressão da opinião pública. A grande dificuldade dos líderes da comunidade europeia em ter um plano forte em tom uníssono fez com que a crise se alastrasse por outros países mais frágeis da Europa, como Portugal e Espanha.

Na Espanha várias caixas (bancos de poupança) enfrentaram dificuldade. As caixas respondem por metade do mercado de crédito espanhol e vêm tendo sua saúde financeira se deteriorando juntamente com o preço dos imóveis. Muitos destes bancos regionais, "incentivados" pelo Banco Central espanhol iniciaram processo de "fusão" para ganhar força.

Acrescentando instabilidade à região, em maio a Inglaterra passou por um processo eleitoral bem dividido, sendo que no final, uma aliança inusitada entre conservadores e liberais assumiu o governo.

Países como Inglaterra, Portugal, Espanha, Itália e Alemanha já apresentaram planos para cortes orçamentários do governo. Com isso, pretendem trazer os gastos públicos a níveis compatíveis com o PIB, de forma a manter sob controle as altas dívidas públicas. Este necessário arrocho das contas públicas traz forte receio do mercado sobre desaceleração na economia europeia e, por conseqüência, mundial.

ATIVOS	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
DÓLAR COMERCIAL	1,821	4,78%	4,48%	-7,56%
GLOBAL 40 (USD)	134,00	-1,02%	0,19%	1,99%
OURO - BM&F(grama)	72,00	4,35%	16,13%	14,29%
IBrX-50	8 796	-6,45%	-8,01%	12,93%
IBOVESPA	63 046	-6,63%	-8,08%	18,51%
BOVESPA SMALL CAP	1 095,91	-3,85%	-5,84%	64,97%
CDI *	9,37%	0,75%	3,47%	8,75%
IRF-M BM&F	4 647,61	1,32%	5,24%	9,81%
IGP-M		1,19%	4,80%	4,19%
IPC-A		0,43%	3,09%	5,22%

* taxa anual (252)

ATIVOS INT.	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
MSCI ALL COUNTRY	277,17	-9,82%	-7,43%	12,35%
DOW JONES (NY)	10 136,00	-7,93%	-2,80%	19,24%
S&P500 (NY)	1 089,41	-8,20%	-2,30%	18,52%
NASDAQ (NY)	2 257,04	-8,29%	-0,53%	27,21%
EUROSTOXX600E	244,97	-6,07%	-3,51%	17,66%
FTSE (LONDRES)	5 188,43	-6,57%	-4,15%	17,44%
NIKKEI (TÓQUIO)	9 768,70	-11,65%	-7,37%	2,59%
MSCI EMERGING MARKETS	926,40	-9,18%	-6,37%	19,83%
XANGAI (CHINA)	2 592,15	-9,70%	-20,90%	1,26%
IBOVESPA (USD)	34 621,64	-10,89%	-12,02%	28,21%
CRB (Commodity Index)	254,80	-8,25%	-10,09%	0,69%
GOLD (onça)	1 215,30	2,97%	10,74%	23,93%
PETRÓLEO (BRENT)	74,20	-15,13%	-3,89%	12,77%
LIBOR 3 meses	0,54%	0,04%	0,13%	0,36%

obs: rentabilidade em moeda local, com exceção do Ibovespa que foi convertido para o dólar.

MOEDAS	US\$	% MÊS**	% ANO**	% 12M**
DOLAR INDEX	86,59	5,77%	11,21%	3,12%
YEN*	91,10	3,10%	2,16%	4,56%
1 EURO =	1,23	-7,60%	-14,09%	-13,01%

* Cotações em Yen/USD

JUROS INT.	REND.	VAR. MÊS	VAR. ANO	VAR. 12M
RISCO BRASIL (EMBI)	2,34% ^{aa}	0,46% ^{aa}	0,38% ^{aa}	-0,62% ^{aa}
LIBOR ANO	1,20% ^{aa}	0,18% ^{aa}	0,22% ^{aa}	-0,40% ^{aa}
US TREASURY 2 ANOS	0,77% ^{aa}	-0,20% ^{aa}	-0,34% ^{aa}	-0,18% ^{aa}
US TREASURY 10 ANOS	3,30% ^{aa}	-0,36% ^{aa}	-0,54% ^{aa}	-0,16% ^{aa}
US TREASURY 30 ANOS	4,21% ^{aa}	-0,31% ^{aa}	-0,43% ^{aa}	-0,12% ^{aa}

O único objetivo deste relatório é a prestação de informações aos nossos clientes e ao público em geral. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma solicitação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento. Apesar das informações aqui contidas serem retiradas de fontes fidedignas, e posteriormente checadas, a Argumento não pode ser responsabilizada por eventuais erros na divulgação desses dados. Rentabilidade passada não é garantia de resultado futuro. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2010.